Fundação Joaquim Nabuco
Diretoria de Pesquisas Sociais
Coordenação Geral de Estudos Ambientais

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PESQUEIRA ARTESANAL PARA A POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS QUE ABRIGAM A RESEX ACAÚ-GOIANA NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E PARAÍBA

(Nota Técnica)

Tarcisio Quinamo

Recife, abril de 2012

Este documento foi elaborado no âmbito das atividades da pesquisa “Dinâmicas sociais e ecológicas em ambientes costeiros no Nordeste do Brasil: interações e intervenções”. Aborda a importância da atividade pesqueira artesanal na geração de emprego e na produção de alimentos para a população do entorno da Reserva Extrativista Acaú-Goiana, situada na área estuarina do Rio Goiana, na divisa dos estados de Pernambuco e Paraíba.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PESQUEIRA ARTESANAL PARA A POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS QUE ABRIGAM A RESEX ACAÚ-GOIANA NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO E PARAÍBA

(Nota Técnica)

Tarcísio Quinamo

Esta nota técnica busca contribuir para uma melhor compreensão da importância da atividade pesqueira artesanal na geração de emprego e na produção de alimentos para a população do entorno da Reserva Extrativista Acaú-Goiana (Resex Acaú-Goiana), situada nos municípios de Goiana, em Pernambuco, e de Pitimbu e Caaporã, na Paraíba, na área estuarina do Rio Goiana, no nordeste do Brasil.

Esses três municípios abrangem, conjuntamente, uma área de 742 km2, envolvendo uma população de cerca de 113 mil habitantes, sendo o município de Goiana o de maior representatividade em termos de área e de população (TABELA 1)

TABELA 1
POPULAÇÃO E ÁREA DOS MUNICÍPIOS QUE ABRIGAM A RESEX ACAÚ-GOIANA - 2010

Município	Área (km2)	População
Goiana/PE	501	75.648
Caaporã/PB	105	20.363
Pitimbu/PB	136	17.032
Total	742	113.043

Fonte: IBGE. Censo 2010.

Os dados a seguir apresentados provêm principalmente do levantamento domiciliar realizado no âmbito da pesquisa “Dinâmicas sociais e ecológicas em ambientes costeiros: interações e intervenções”, que está em fase de conclusão pela Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco. O levantamento foi realizado no período de dezembro de 2008 a fevereiro de 2009, e abrangeu, em sua íntegra, 1495 domicílios dos municípios de Igarassu, Itapissuma, Ilha de Itamaracá e Goiana, em Pernambuco; e de Caaporã e Pitimbu, na Paraíba.

Na presente análise, serão considerados apenas os dados das amostras referentes aos municípios que abrigam a Resex Acaú-Goiana, como segue: Goiana, com uma amostra de 595 domicílios; e Caaporã e Pitimbu, cada um com uma amostra de 270 domicílios, totalizando assim 1.135 domicílios amostrados nos três municípios. Dessa forma, os dados aqui considerados se referem ao contexto maior dos municípios envolvidos, e não ao âmbito exclusivo das comunidades mais diretamente vinculadas à Resex.

Nos três municípios objeto desta análise, a pesca artesanal desponta como uma das principais formas de uso dos recursos naturais pela população local. Cerca de 83,8% dos entrevistados que prestaram informações sobre os domicílios avaliaram a atividade como importante para a comunidade (TABELA 2). Importância esta que é confirmada pela constatação de que em 35% dos domicílios da amostra reside pelo menos um pescador ou pescadora (TABELA 3), fato que se relaciona à função da atividade pesqueira na geração de emprego e na produção de alimentos.

TABELA 2
OPINIÃO DO ENTREVISTADO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PESCA, CATAÇÃO E/OU A MARISCAGEM PARA A POPULAÇÃO LOCAL

Discriminação	**Goiana**		**Caaporã**		**Pitimbu**		**Total**	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
É importante	495	83,2	223	82,6	233	86,3	951	83,8
Não é importante	100	16,8	46	17,0	36	13,3	182	16,0
Não respondeu	-	-	1	0,4	1	0,4	2	0,2
Total domicílios pesquisados	595	100	270	100	270	100	1.135	100

Fonte: Pesquisa direta da Fundação Joaquim Nabuco - Fevereiro, 2009. Dados parciais da pesquisa Dinâmicas Ecológicas e Sociais em Ambientes Costeiros do Nordeste Brasileiro: interações e intervenções.

TABELA 3
DOMICÍLIOS COM PESSOAS QUE DESENVOLVEM ATIVIDADE DE PESCA OU COLETA

Discriminação	**Goiana**		**Caaporã**		**Pitimbu**		**Total**	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Domicílios com pescadores(as)	189	31,8	71	26,3	137	50,7	397	35,0
Domicílios sem pescadores(as)	406	68,2	199	73,7	133	49,3	738	65,0
Total	595	100	270	100	270	100	1.135	100,0

Fonte: Pesquisa direta da Fundação Joaquim Nabuco - Fevereiro, 2009. Dados parciais da pesquisa Dinâmicas Ecológicas e Sociais em Ambientes Costeiros do Nordeste Brasileiro: interações e intervenções.

Com relação ao papel da pesca na alimentação das comunidades locais, em mais de um quinto (21,9%) dos domicílios pesquisados o pescado é um alimento utilizado quase que diariamente (TABELA 4); em 23,6% dos domicílios, o pescado é consumido nas refeições três ou quatro dias na semana. Em 39,7% dos domicílios o

pescado é consumido de uma a duas vezes por semana. De forma cumulativa, pode-se dizer que quase a metade dos domicílios (45,6%) dos domicílios, consomem pescados no mínimo três vezes por semana; e que 85,3% dos domicílios, consomem pescados pelo menos uma ou duas vezes por semana.

TABELA 4
FREQUÊNCIA DE USO DE ALIMENTOS COMO PEIXES, SIRÍS, SURURUS E/OU MARISCOS, NO DOMICÍLIO

Discriminação	**Goiana**		**Caaporã**		**Pitimbu**		**Total**		
	Abs.	**%**	Abs.	**%**	Abs.	**%**	Abs.	**%**	%ac
Cinco ou mais vezes por semana	118	19,8	43	15,9	88	32,6	249	21,9	21,9
Três ou quatro vezes por semana	134	22,5	57	21,1	77	28,5	268	23,6	45,6
Uma ou duas vezes por semana	261	43,9	118	43,7	72	26,7	451	39,7	85,3
Raramente	64	10,8	48	17,8	31	11,5	143	12,6	97,9
Não respondeu	18	3,0	4	1,5	2	0,7	24	2,1	100
Total	595	100	270	100	270	100	1.135	100	

Fonte: Pesquisa direta da Fundação Joaquim Nabuco - Fevereiro, 2009. Dados parciais da pesquisa Dinâmicas Ecológicas e Sociais em Ambientes Costeiros do Nordeste Brasileiro: interações e intervenções.

No que se refere às atividades desenvolvidas pela população local, a pesca artesanal se destaca como a atividade mais importante. Cerca de 12,4% da população abrangida pela pesquisa nos municípios da Resex desenvolvem a pesca como atividade principal ou complementar (TABELA 5).

TABELA 5
PESSOAS QUE DESENVOLVEM ATIVIDADE DE PESCA E/OU COLETA

Discriminação	**Goiana**		**Caaporã**		**Pitimbu**		**Total**	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Pessoas que pescam/coletam	236	10,5	79	7,3	205	18,3	520	12,4
Não pescam nem coletam	2.011	89,5	1.013	92,8	915	81,7	3.939	87,6
Total de pessoas	2.247	100	1.092	100	1.120	100	4.459	100

*Inclui as pessoas que desenvolvem a pesca como atividade principal, e as que desenvolvem como atividade secundária ou complementar.

Fonte: Pesquisa direta da Fundação Joaquim Nabuco - Fevereiro, 2009. Dados parciais da pesquisa Dinâmicas Ecológicas e Sociais em Ambientes Costeiros do Nordeste Brasileiro: interações e intervenções.

Quando se considera apenas as pessoas que tem a pesca como a atividade principal, aqui também a pesca se destaca entre as atividades de maior representatividade, envolvendo 6,3% do total das pessoas integrantes dos domicílios da amostra, percentual que se eleva para 6,8% quando se considera também as pessoas que têm como atividade principal as relacionadas ao beneficiamento e comercialização do pescado. Próximo à atividade pesqueira também se destaca o

conjunto das atividades de agricultura e corte da cana, que envolvem 6,5% das pessoas dos domicílios. No caso das pessoas que desenvolvem atividades passíveis de remuneração, cerca 17,1% desenvolvem atividades relacionadas à pesca, e cerca de 16,4% desenvolvem atividades relacionadas à agricultura e corte da cana (TABELA 6). As atividades de serviços também são bastante representativas do ponto de vista do emprego, mas referem-se a um conjunto de atividades que envolve biscate, comércio, serviços bancários, serviços domésticos, saúde, representações, dentre outras, as quais isoladamente têm menos representatividade que a pesca artesanal.

TABELA 6
ATIVIDADE PRINCIPAL POR MUNICÍPIO

Discriminação	Goiana			Caaporã			Pitimbu			Total		
	Abs.	%	%	Abs.	%	%	Abs.	%	%	Abs.	%	%
Pesca/coleta	153	17,2	6,8	22	5,6	2,0	107	22,0	9,6	282	16,0	6,3
Beneficiamento e comércio do pescado	8	0,9	0,4	5	1,3	0,5	7	1,4	0,6	20	1,1	0,4
Total atividades relativas à pesca	161	18,1	7,2	27	6,9	2,5	114	23,4	10,2	302	17,1	6,8
Cultivo do camarão	3	0,3	0,1	-	-	-	1	0,2	0,1	4	0,2	0,1
Agricultura e corte da cana	55	6,2	2,4	91	23,3	8,3	143	29,4	12,8	289	16,4	6,5
Funcionário público e ensino	94	10,6	4,2	63	16,2	5,8	43	8,8	3,8	200	11,3	4,5
Biscate	104	11,7	4,6	44	11,3	4,0	27	5,5	2,4	175	9,9	3,9
Comércio	92	10,4	4,1	20	5,1	1,8	26	5,3	2,3	138	7,8	3,1
Demais atividades de serviço	234	26,4	10,4	85	21,8	7,8	97	19,9	8,7	416	23,6	9,3
Total serviços	430	48,4	19,1	149	38,2	13,6	150	30,8	13,4	729	41,3	16,3
Total indústria e construção civil	103	11,6	4,6	29	7,4	2,7	15	3,1	1,3	147	8,3	3,3
Outras ativ. passíveis de remuneração	42	4,7	1,9	31	7,9	2,8	21	4,3	1,9	94	5,3	2,1
Total ativ. passíveis de remuneração	888	100	39,5	390	100	35,7	487	100	43,5	1.765	100	39,6
Aposentado	217		9,7	92		8,4	73		6,5	382		8,6
Atividades domésticas	261		11,6	153		14,0	107		9,6	521		11,7
Estudante	562		25,0	304		27,8	327		29,2	1.193		26,8
Desempregado	136		6,1	61		5,6	40		3,6	237		5,3
Não informado	183		8,1	92		8,4	86		7,7	361		8,1
Total geral	2.247		100	1.092		100	1.120		100	4.459		100

Fonte: Pesquisa direta da Fundação Joaquim Nabuco - Fevereiro, 2009. Dados parciais da pesquisa Dinâmicas Ecológicas e Sociais em Ambientes Costeiros do Nordeste Brasileiro: interações e intervenções.

Numa extrapolação dos dados referentes à proporção de pescadores na população total, constantes na Tabela 6, no conjunto dos três municípios, podemos estimar em torno de 7,2 mil o número de pessoas que tem na pesca sua atividade principal (TABELA 7); e em torno de 12,5 mil o número de pessoas que desenvolvem a pesca como atividade principal ou complementar.

TABELA 7
ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PESQUEIRA NOS MUNICÍPIOS DA RESEX

Município	**População total**	**Parcela da população que pesca**		**Parcela da população que tem a pesca como atividade principal**	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.
Goiana/PE	75.648	10,5	7.943	6,8	5.144
Caaporã/PB	20.363	7,3	1.486	2,0	407
Pitimbu/PB	17.032	18,3	3.117	9,6	1.635
Total	113.043		12.546		7.186

Fonte: - População dos municípios: IBGE. Censo 2010.
- Porcentagem da população que pesca: Fundação Joaquim Nabuco. Pesquisa direta: Fevereiro, 2009. Dados parciais da pesquisa Dinâmicas Ecológicas e Sociais em Ambientes Costeiros do Nordeste do Brasil: interações e intervenções.

Conforme acima observado, a atividade pesqueira artesanal se destaca pela sua grande importância entre as atividades desenvolvidas pelas populações dos municípios que abrigam a Resex Acaú-Goiana, tanto do ponto de vista da geração de emprego quanto no que se refere à produção de alimentos para as comunidades locais. Também de grande importância na geração de emprego as atividades agrícolas e o conjunto das atividades do setor serviços.

Contudo, cabe considerar que a análise acima empreendida abrangeu o contexto mais amplo dos três municípios considerados, incluindo as comunidades localizadas distantes da área da Resex. Assim, podemos supor que, em termos relativos, a atividade pesqueira assume ainda maior importância para as comunidades com vínculos mais estreitos com a área da Resex, a exemplo das comunidades de pescadores de Acaú, Carne de Vaca, São Lourenço, Tejucupapo, Gongaçari e Baldo do Rio, dentre outras. Essa hipótese será analisada de forma mais aprofundada no âmbito da pesquisa “Dinâmicas sociais e ecológicas em ambientes costeiros no Nordeste do Brasil: interações e intervenções”.

REFERÊNCIAS

IBGE. **Censo 2010**.

Fundação Joaquim Nabuco. Pesquisa Dinâmicas Ecológicas e Sociais em Ambientes Costeiros do Nordeste Brasileiro: interações e intervenções. **Dados parciais relativos a aspectos sociais e ambientais dos municípios que abrigam a Resex Acaú-Goiana nos estados de Pernambuco e Paraíba**. (Pesquisa domiciliar). Recife: Fundaj, 2012.